

"Essa denúncia é ridícula", define ex-procurador geral

O ex-procurador geral do Município, Marcelo Augusto Rodrigues, citado como um dos beneficiários do esquema de propina, afirma que a denúncia apresentada pela secretária Leticia da Silva "não para em pé". Ele diz que basta uma olhada nos documentos referentes à licitação da coleta do lixo em vigor para constatar a farsa. A começar pelo fato de que, em 2018, a Komac Rental não teria recebido reajuste contratual. "Foi paga apenas a correção prevista no contrato", garante.

Armado de documentos, Rodrigues mostra que a última vez em que houve reequilíbrio de contrato e reajuste no pagamento dos serviços de coleta foi em fevereiro de 2015, quando o prefeito ainda era Paulo Azeredo. Depois disso, apenas a reposição anual da inflação. "A denúncia fala em aumento para R\$ 300 mil por mês. Isso não tem cabimento. No ano passado, em média, a fatura nem chegou a este valor. Ficou em R\$ 292 mil", continua.

O ex-procurador geral também ataca a informação de que a empresa teria pago propina no valor de R\$ 150 mil a agentes do governo. "Como ela conseguiria operar se, num mês, tivesse menos da metade da sua receita?", questiona.

Marcelo acredita que os



Marcelo Rodrigues

dos por um movimento político que tenta desmoralizar o prefeito, de olho nas eleições de outubro. "Tenho absoluta certeza de que hoje, ao longo do dia, os vereadores vão buscar estas informações e, à noite, na sessão, arquivar esse requerimento, que não tem pé e nem cabeça", conclui.

O prefeito Kadu declarou que a comunidade já entendeu as intenções ocultas por trás das reiteradas tentativas de cassar o seu mandato. "Parece que, para algumas pessoas, o desenvolvimento, a imagem da cidade, não importam. É um movimento repetitivo e desgastante, mas confio na maturidade dos vereadores", coloca.

A direção da Komac Rental informa que acompanha os desdobramentos das denúncias e que todas as ações da empresa estão documentadas e podem ser provadas. Ela rechaça qualquer ilação sobre